



CPLP

***«SEMINÁRIO DAS COMEMORAÇÕES DOS 20
ANOS DA CPLP»***

**INTERVENÇÃO DE
S. EX.^a EMBAIXADOR MURADE MURARGY,
SECRETÁRIO EXECUTIVO DA COMUNIDADE DOS
PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP)**

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA PORTUGUESA

12 DE OUTUBRO DE 2016

(SÓ FAZ FÉ A VERSÃO PROFERIDA)

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia da República Portuguesa, Excelência Dr. Eduardo Ferro Rodrigues;

Excelentíssimo Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Dr. Augusto Santos Silva;

Excelentíssimas Senhoras e Excelentíssimos Senhores Deputados das Comissões Parlamentares Portuguesas e da Delegação Portuguesa à Assembleia Parlamentar da CPLP,

Excelentíssima Senhora Secretária de Estado dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Dra. Teresa Ribeiro;

Senhores Embaixadores e Representantes da Confederação Empresarial da CPLP,

Senhores Artistas da Campanha “Juntos Contra a Fome”,

Distintos Convidados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Em primeiro lugar quero exprimir o meu reconhecimento e os meus agradecimentos ao Senhor Presidente da Assembleia da República Portuguesa por ter organizado e me convidado para participar nesta importante cerimónia. É um momento de grande significado para os nossos povos, países e revela a importância que Portugal e os seus representantes atribuem à CPLP.

A evocação desta efeméride, neste espaço de grande prestígio, muito honra a nossa organização, o seu percurso e conquistas. A evocação desta efeméride, na casa da democracia de Portugal, muito honra a nossa organização, o seu percurso e as suas inúmeras conquistas.

A nossa Comunidade está bem viva e presente. É um actor incontornável nas relações internacionais. Felicito António Guterres que amanhã vai ser aclamado Secretário-geral da Organização das Nações Unidas.

Esta força que a nossa organização emana de perseverança e convicção pelos seus líderes, e pela confluência da vontade dos nossos povos: unidos pelos mesmos ideais, valores culturais, a língua e um passado histórico que nos orgulha.

Excelências,

Duas décadas volvidas de existência da nossa Organização somos obrigados a reflectir sobre o que o futuro nos reserva, neste mundo globalizado e multipolar. Que novos desafios teremos de enfrentar para podermos criar em conjunto, sociedades desenvolvidas e o bem-estar dos nossos povos.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

A CPLP é uma organização internacional que se tornou mais visível, com mais atividades, com um crescimento assinalável dos seus membros de pleno direito, e pela parceria estabelecida com diversos Estados terceiros com o estatuto de Observador Associado. Estabelecemos relações de cooperação com outras organizações regionais e sub-regionais. Aprofundámos a nossa atuação nos três pilares.

Ao mesmo tempo, alargámos o âmbito da nossa atuação a novas dimensões, de cariz mais económico e empresarial. Novas vertentes foram incorporadas na nossa cooperação: a Energia, o Ambiente, Turismo, Ensino Superior, Mar e Oceanos, para citar algumas.

Por outro lado, presenciamos, cada vez mais, a apropriação da CPLP pela sociedade civil. Um número bastante significativo de instituições clama por um espaço de intervenção nesta nossa Comunidade.

Impõe-se, por consequência, uma nova arquitectura institucional que possa acomodar de maneira efectiva estas dimensões, permitindo no futuro aumentar, em parceria, uma intervenção conjunta.

Teremos efetivamente de construir uma estrutura com capacidade de resposta às exigências do presente e do futuro.

Nestes vinte anos, também constatou-se que a Língua Portuguesa, nosso grande pilar de união, é hoje um património universal, um património imaterial de todos nós. A Língua Portuguesa transpôs as fronteiras do nosso espaço comunitário. Partindo da língua, devemos agora progredir para outros caminhos de divulgação da mesma e da sua implementação em eventos e reuniões a nível internacional. A língua portuguesa, parceira de outras línguas em outros espaços linguísticos, não deve ser utilizada apenas como um veículo de comunicação, deve transmitir

algo de novo, deve tornar-se num valor acrescentado para o cidadão falante do português, nomeadamente, no campo, da ciência, da inovação e dos negócios.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Foram diversos os desafios ultrapassados, mas muitos mais se colocam para a consolidação da CPLP. A aproximação da CPLP aos seus cidadãos é um dos maiores desafios. A questão da mobilidade no espaço comunitário é crucial. O nosso cidadão se interroga como é que sendo nós irmãos não podemos interagir, estudar, pesquisar, investigar, realizar intercâmbios culturais, realizar competições desportivas ou fazer negócios sem barreiras fronteiriças.

Quando falamos de futuro, é fundamental abordar com seriedade este e outros temas como o da nossa Juventude. Os jovens, com natural postura crítica e irreverente, são uma mais-valia no contexto da CPLP. Merecem maiores oportunidades de formação escolar, técnica e cívica, para serem parte integrante das sociedades a que pertencem, contribuindo de forma ativa para a construção do seu próprio destino e do futuro sustentável dos seus países.

Para a sustentabilidade no Desenvolvimento, tenho sempre defendido a aposta no «fator humano», na disseminação do Conhecimento. É essencial e crucial fazer da produção científica o motor de mudança e de transformação social. Com este importante fator de produção capacitado, seremos agentes geradores de maior produtividade económica e, conseqüentemente, de mais desenvolvimento social.

Ilustre Auditório,

Hoje a CPLP enfrenta um contexto internacional muito diferente do mundo bipolar gerado pela Guerra-Fria, ainda sentido em 1996. É um mundo moderno e globalizado em que predominam as novas tecnologias e o novo saber.

Por isso, durante os quatro anos do meu mandato, defendi a importância de uma reflexão profunda sobre o futuro da nossa organização, a definição de uma agenda comum em que todos se sintam identificados. Defendi um rumo partilhado para dar resposta aos anseios legítimos dos nossos cidadãos. A identificação de áreas prioritárias de intervenção, a adequação dos recursos humanos, técnicos e financeiros, para a CPLP ser mais útil, mais

eficiente e mais eficaz é uma questão que se coloca na definição do futuro da CPLP.

Distintos Convidados,

A CPLP ainda está em construção e é reconhecido o nosso potencial económico, geoestratégico e geopolítico. A CPLP não poderá ficar alheia às tendências estratégicas mundiais, regionais e sub-regionais que caminham para aceleradas integrações políticas e económicas.

A CPLP deve aproveitar as oportunidades que o mundo multipolar contemporâneo nos oferece, tanto em conexões como em oportunidades de criar cadeias de valor.

Somos impelidos a uma redefinição do que é esperado da nossa Organização. A Nova Visão Estratégica da CPLP, a ser adotada na próxima cimeira de Chefes de Estado e Governo, em Brasília, dentro de dias, deve responder aos desafios contemporâneos, com o fim último de participar ativamente no Desenvolvimento económico e social de todos os cidadãos dos nossos Estados membros.

Excelências,

A Nova Visão Estratégica é, em si mesma, a reafirmação do compromisso político dos nossos Estados para com o Futuro da Organização. Assim me garantiram os mais altos magistrados dos nossos países. A CPLP será e sempre será o que os seus Estados membros entenderem que ela seja.

Para que esta Nova Visão possa produzir os resultados esperados necessitamos de paz, estabilidade, nos nossos países.

Penso todos os dias na Guiné-Bissau, cujo povo não tem conhecido a paz necessária para se desenvolver. Penso em Moçambique. Penso em todos os países, neste fim de mandato.

Enquanto Secretário Executivo e cidadão convicto desta Comunidade, acredito que vale a pena! Eu fiz a minha parte.

Parabéns CPLP!

Muito obrigado!